

# Relatório de Atividades

## DA ESTRUTURA TÉCNICA DE ANIMAÇÃO DA RRN 2017

## Índice

- 1. Introdução**
  
- 2. Enquadramento Legal**
  
- 3. Trabalho desenvolvido durante 2017**
  - 3.1 - Dinamização do trabalho em rede
  
  - 3.2 - Apoio à Abordagem LEADER/DLBC e à Inovação
  
  - 3.3 - Promoção da partilha e divulgação de informação e conhecimento
  
- 4. Avaliação dos resultados do trabalho desenvolvido e recomendações**
  
- 5. Recomendações para o futuro**

## 1. Introdução

O Relatório de Atividades da Estrutura Técnica de Animação da RRN (ETA-RRN) refere-se ao ano de 2017 e estrutura-se segundo os seguintes objetivos operacionais:

- 1- Dinamização do trabalho em rede
- 2- Apoio à Abordagem LEADER/DLBC e à Inovação
- 3- Promoção da partilha e divulgação de informação e conhecimento

O presente relatório integra os contributos dos 7 Pontos Focais Regionais da ETA (Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo, Algarve, Açores e Madeira).

## 2. Enquadramento Legal

**Decreto-Lei n.º 137/2014**, de 12 de setembro que estabelece o modelo de governação dos fundos europeus estruturais e de investimento (FEEI) e estabelece a estrutura orgânica relativa ao exercício das competências de apoio, monitorização, gestão, acompanhamento e avaliação, certificação, auditoria e controlo. No artigo 61.º deste Decreto-Lei é criada, entre outras, como rede de articulação funcional entre os órgãos de governação, a Rede Rural Nacional.

**Portaria n.º 212/2015**, que define a estrutura orgânica da Rede Rural Nacional (RRN), criada pela alínea h) do n.º 2 do artigo 61.º do Decreto-Lei n.º 137/2014, de 12 de setembro, para o período de 2014-2020, no âmbito do desenvolvimento rural, bem como a composição e competência dos seus órgãos.

**Portaria n.º 157/2016**, que estabelece o regime de aplicação do apoio às operações desenvolvidas no âmbito do plano de ação da Rede Rural Nacional (RRN) para o período de 2014-2020, financiadas pela medida “Assistência Técnica” do Programa de Desenvolvimento Rural do Continente.

**Regulamento (EU) n.º 1305/2013**, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de dezembro de 2013, artigo 54.º relativo ao apoio do FEADER para o desenvolvimento rural durante o período 2014-2020.

## 3. Trabalho desenvolvido durante 2017

### 3.1 - DINAMIZAÇÃO DO TRABALHO EM REDE

Para dinamizar o trabalho em Rede foram realizadas as atividades descritas no Quadro 3.1.1 que integra este relatório.

No ano de 2017 deu-se continuidade ao trabalho iniciado no ano anterior, tendo-se consolidado algumas atividades nomeadamente no que respeita aos GTT temáticos e iniciaram-se novas atividades. Destacaram-se pela sua importância e/ou carácter inovador as **seguintes atividades**:

#### **a) CRIAÇÃO DE GRUPOS DE TRABALHO TEMÁTICOS E ACOMPANHAMENTO DAS SUAS ATIVIDADES**

O balanço do trabalho realizado no ano anterior permitiu-nos perceber a importância do trabalho realizado no âmbito dos Grupos de Trabalho Temáticos nomeadamente na promoção da articulação e trabalho em rede entre os diversos atores que permitiu a troca de experiências, de preocupações, a elaboração de planos de ação conjuntos e a procura de financiamentos para a execução das ações mais complexas. Alguns destes GTT deram origem a parcerias que se candidataram ao Interreg Sudue, LIFE, AI 2 e AI4 da RRN e estão a preparar candidaturas no âmbito da FCT (Horizon 2020).

Ao nível dos GTT foram criados grupos de peritos que acompanharam as ações desenvolvidas em todo o trabalho temático da Rede, como por exemplo no planeamento da 7.ª Edição da revista “Em Rede”, que será publicada no início de 2018 sobre planeamento e ordenamento florestal.

Dando continuidade ao trabalho temático foram criados mais dois grupos de trabalho de acordo com os temas identificados nos Workshops realizados em 2016:

- Organização da produção: organização de produtores, cooperativismo e associativismo agrícolas
- Utilização eficiente dos recursos no âmbito da exploração agrícola, novas fileiras produtivas e produção sustentável das fileiras no âmbito das alterações climáticas

#### **b) EDIÇÃO DE FOLHA INFORMATIVA BIMENSAL**

A Folha Informativa continuou a revelar-se um importante meio de comunicação da Rede através da qual se divulgam notícias e projetos relevantes para o desenvolvimento rural e para a atividade dos membros assim como as Medidas do PDR e outros instrumentos de apoio ao Desenvolvimento Rural. Destaca-se a edição de uma Folha Informativa temática, na sequência dos grandes fogos florestais ocorridos durante o verão e outono de 2017, inteiramente dedicada à divulgação de informação sobre recuperação de áreas ardidas e estabilização de emergência dos solos pós incêndios, que pudesse ser usada por técnicos e produtores.

### **c) DINAMIZAÇÃO DO CANAL YOUTUBE, FACEBOOK E TWITTER DA RRN**

Tendo em conta o novo perfil dos diversos atores do setor agrícola e rural nomeadamente os níveis de formação académica e a capacidade de acesso à informação através das novas tecnologias de comunicação e informação levou a que a RRN valorizasse cada vez mais a comunicação através das redes sociais. Dentro deste enquadramento destaca-se o elevado número de visualizações no Youtube assim como o número elevado de gostos na página do Facebook e o crescente número de seguidores no Twitter.

### **d) ORGANIZAÇÃO DO AGRI INNOVATION SUMMIT 2017**

O Agri Innovation Summit 2017 decorreu em Lisboa nos dias 11 e 12 de outubro reuniu cerca de 600 participantes de 31 Estados Membros e juntou agricultores, organizações de agricultores, empresas, ONGs, Startups, investigadores e responsáveis políticos. Este Encontro inteiramente dedicado à inovação foi organizado pelo Governo Português (através de numa parceria que incluía a RRN, o INIAV, a FCT, ANI, GPP, IAPMEI) e a Comissão Europeia (DGAGRI - PEI-AGRI e REDR). A parceria portuguesa incluiu ainda a INOVISA.

Este evento representou um importante momento de partilha entre Grupos Operacionais e parceiros de projetos apoiados pelo H2020 dos países representados.

### **e) PROMOÇÃO E SALVAGUARDA DA DIETA MEDITERRÂNICA**

A Rede Rural Nacional participou, como convidada, nas reuniões e atividades promovidas pelo Grupo de Acompanhamento para a Salvaguarda e Promoção da Dieta Mediterrânica, nomeadamente na Conferência Internacional “A herança cultural da Dieta Mediterrânica”, realizado dias 9 e 10 de maio de 2017, na qual participaram representantes dos 7 Estados e Comunidades Representativas da D.M. enquanto Património Cultural Imaterial da Humanidade reconhecido pela UNESCO.

Divulgou também regularmente as diversas atividades de promoção da Dieta Mediterrânica no seu sítio e redes sociais.

**Quadro 3.1.1 – Dinamização do Trabalho em Rede**

Atividades	N.º de atividades
Realização de reuniões da ETA e elaboração de documentos para sua preparação	21 Reuniões internas da UC ETA 2 Reuniões com o Ponto Focal da Madeira 2 Reuniões com Pontos Focais 7 Respostas a inquéritos da REDR
Reuniões com a Autoridade de Gestão e MAFDR	3 Reunião com AG PDR2020 6 Reunião com o MAFDR 1 Reunião com o MAFDR + AG PDR2020
Elaboração do Plano de Atividades e Comunicação da ETA 2016	1 Plano de Atividades Global (que integra os Planos de Atividades dos Pontos Focais).
Acompanhamento das atividades promovidas pelos membros da RRN e elaboração de relatório técnico de acompanhamento	Em virtude da data de aprovação das candidaturas à AI2 e AI4 da RRN ter sido no último trimestre de 2017 apenas foi feito o acompanhamento da candidatura aprovada (uma única candidatura) no âmbito da AI2, da qual a DGADR é parceira.
Dinamização do processo de autoavaliação das atividades da ETA e da RRN	Efetuada contactos regulares com todos os membros da ETA, por telefone, e-mail e presenciais.
Elaboração dos relatórios de avaliação da ETA e relatório de autoavaliação da RRN	Elaborado Relatório de atividades da ETA 2016 o qual inclui um capítulo sobre avaliação dos resultados do trabalho desenvolvido pela ETA.
Organização de ação de capacitação para os elementos da ETA	1 ação de capacitação sobre “Dinamização de Grupos”.
Apoio à criação de Grupos de Trabalho Temáticos, acompanhamento das suas atividades	2 GTT nacionais constituídos:  Fileiras/Alterações climáticas: - 2 Reuniões de coordenadores/peritos  Organização da Produção: -1 Reunião de peritos - 1 Reunião Plenária  GTT já existentes: DLBC/LEADER - Ver Quadro 3.2.1 Inovação - Ver Quadro 3.2.1  Circuitos Curtos Agroalimentares · 1 Plenária (Oeiras) · 2 Reuniões de coordenadores (Lisboa – DGADR)

Atividades	N.º de atividades
Apoio à criação de Grupos de Trabalho Temáticos, acompanhamento das suas atividades (Cont.)	<b>Valorização da Floresta – Gestão Florestal</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 2 Reuniões do subgrupo Alterações climáticas (Lisboa – DGADR)</li> <li>• 2 Reuniões de coordenadores (Lisboa – DGADR)</li> <li>• 1 Reunião Plenária (2.ª) (Oeiras)</li> <li>• Apoio a 1 Reunião do Subtema Prevenção de fogos florestais (Universidade de Coimbra)</li> </ul>
Participação em atividades da REDR e da PEI AGRI	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1.º Workshop “GenerationI Renewal” (Bruxelas)</li> <li>• 7.ª Reunião Subgrupo inovação (Bruxelas)</li> <li>• 4.ª Reunião do Subgrupo LEADER/DLBC (Bruxelas)</li> <li>• Seminário “Extending LEADER Innovation (Bruxelas)</li> <li>• 7.ª Reunião das RRN (Açores)</li> <li>• Seminário “Rural Businesses – The Future is Now” (Bruxelas)</li> <li>• 2.º Workshop LEADER/DLBC (Bruxelas)</li> <li>• Seminário “Moving EIP – AGRI implementation forward” (Atenas)</li> <li>• 7.ª Reunião do Steering Group (Bruxelas)</li> <li>• 8.ª Reunião do subgrupo da Inovação (Bruxelas)</li> <li>• 8.º Encontro das RRN (Finlândia)</li> <li>• Conferência “Networking Works” (Vilnius)</li> <li>• 9.ª Reunião do subgrupo da inovação (Bruxelas)</li> <li>• Seminário “How can NRN supports RDP evaluation” (Atenas)</li> <li>• 4.ª Assembleia das RRNs (Bruxelas)</li> <li>• The 2017 EU Agricultural Outlook Conference (Bruxelas)</li> </ul>
Organização de eventos (nacionais e regionais) de dinamização da RRN	29 Eventos (Ações de capacitação; visitas/intercâmbios; Seminários; Workshops, presença em feiras) - Continente e Regiões Autónomas
Realização de reuniões com stakeholders	44 reuniões com stakeholders: 16 temática Inovação; 4 temática LEADER/DLBC; 13 dos GTT e as restantes sobre temas diversos nomeadamente dieta mediterrânica, serviços de aconselhamento, preparação FNA- Santarém, micologia, agenda I&D vinhos do Alentejo
Dinamização do sítio da RRN com atualização diária das notícias	Divulgadas 679 notícias no ano de 2017 (média de 57 notícias/mês)
Edição de publicação sobre RRN	Folheto da RRN (tiragem: 1000 exemplares)
Edição de folha informativa (RRN + PEI-AGRI)	12 Folhas informativas (7 da RRN e 5 da PEI) enviadas a 5825 subscritores. Mais 85 subscritores, relativamente ao ano anterior.
Gestão de ferramentas de comunicação (sítio internet, centro de recursos, base de dados, redes sociais, folha informativa)	<p>Total de posts no Facebook, 1434. Alcance médio diário, 2030. N.º total de gostos, 1229.</p> <p>21 filmes no Canal Youtube da RRN, dos quais 12 produzidos pela UC ETA, 5 produzidos pelo Ponto Focal do Alentejo e 4 enviados à RRN. Registaram-se 44520 visualizações</p> <p>N.º de tweets na página Twitter: 1677</p>

Atividades	N.º de atividades
Edição de material de informação sobre a Rede Rural Nacional (vídeo, folhetos, brochuras, painéis, roll -ups, cartazes, agendas, calendários,...)	100 agendas; 2000 calendários; 1 folheto informativo sobre a RRN (tiragem: 1000 exemplares); 2 roll-ups; 4 Tex Wave Painels; 100 Powerbanks e 1400 Pens.
Participação em feiras (Ovibeja, FN Santarém, Portugal Agro, Caça e Pesca do Algarve,...)	Feira do campo alentejano - Stand Feira do Montado em Portel – Stand Feira Nacional de Agricultura em Santarém – 1 dia no Stand do MAFDR FIAP (Feira Internacional Agropecuária de Estremoz) – Stand
Participação em eventos e atividades organizadas pelos membros da RRN e outros	8 Seminários (produtos de qualidade, novas fileiras, certificação do pão alentejano, encontro Ibérico do azeite, organização para a comercialização, agricultura e desenvolvimento rural, montado, floresta, frutos secos) 7 Conferências/Congressos (agricultura, dieta mediterrânica, sustentabilidade alimentar, conferências de Aljustrel, floresta, economia social) 5 Reuniões (CCA, Grupo Salvaguarda Dieta Mediterrânica, projeto “Salsa”, GT empreendedorismo e empregabilidade no litoral Alentejano, inovação) 6 Sessões de divulgação e informação (CCA, apoio à criação de negócios agroalimentares, mitigação dos riscos na horticultura do Oeste) 7 Workshops (Agricultura biológica, bovinicultura, vitivinicultura, planeamento alimentar, avaliação, aproveitamento hidroagrícola de Macedo de Cavaleiros) 4 Participações em feiras (Ovibeja, AgroBraga, Agropecuária de Porto Moniz, Água e Regadio) 2 Jornadas (Jornadas locais sobre sustentabilidade e Jornada Ibérica do Montado) 1 Sessão Comemorativa 130 da ESA de Coimbra 1 Dia de campo INOVMIILHO 1 Comité de Acompanhamento do PRORURAL + 3 Ateliês – Crédito Agrícola (Floresta, cereais, animais) 1 Visita (Boas Práticas na Gestão da Água de Rega) 2 Oficinas de trabalho (Construção de estratégia alimentar para o concelho de Montemor-o-Novo)

### 3. 2– APOIO À ABORDAGEM LEADER/DLBC E À INOVAÇÃO

Para apoio à Abordagem LEADER/DLBC e à Inovação foram realizadas as atividades descritas nos Quadros seguintes.

Na implementação do Plano de Atividades da RRN destacaram-se pela sua importância e/ou carácter inovador as seguintes atividades:



**a) ORGANIZAÇÃO DE ATIVIDADES E REUNIÕES COM STAKEHOLDERS PARA APOIAR A CRIAÇÃO DE GRUPOS OPERACIONAIS NO ÂMBITO DA PEI-AGRI E PROMOVER A INOVAÇÃO**

Tal como já destacado, nos dias 11 e 12 de outubro de 2017 foi realizada a Agri Innovation Summit (AIS 2017), **focada na inovação e na digitização na agricultura e nos territórios rurais.**

A equipa da Unidade Central da ETA-RRN esteve envolvida na organização deste grande evento em todo o processo que incluiu, nomeadamente a seleção dos projetos, contactos com os promotores, elaboração dos pósteres dos projetos expostos bem como no que respeita a questões logísticas.

Foram realizadas 15 reuniões com os parceiros para discussão e preparação deste evento. Destaca-se o trabalho de análise e seleção dos projetos apoiados pelo PRODER, PDR2020, COMPETE e FCT que nos permitiu conhecer o que é feito de inovador no setor, em Portugal e estabelecer contacto com os seus promotores para a elaboração dos posters. Este contacto foi simultaneamente um momento para a RRN se dar a conhecer e apresentar o seu trabalho.

Em anexo apresenta-se o Relatório Técnico & Financeiro do Agri Innovation Summit.

**b) ORGANIZAÇÃO DE VISITAS DE DELEGAÇÕES ESTRANGEIRAS DE GAL A PORTUGAL**

Durante o ano de 2017 a RRN foi contactada por representantes de RRNs e/ou por representantes de Grupos de Ação Local de outros Estados Membros no sentido da organização de intercâmbios, em colaboração com a FMT, com vista à procura de potenciais parceiros para futuros projetos de cooperação Leader.

Concretizaram-se as seguintes duas visitas:

- 1) Grupo de 10 participantes da Áustria, parceiros de um GAL de um território perto de Viena. A temática trabalhada foi o Enoturismo/vinho, no território do GAL BEIRADOURO.
- 2) Grupo de 50 participantes da Eslovênia, representantes de GAL. A temática trabalhada foi a cooperação em geral, nos territórios dos GAL ATAHCA e ADRIMAG. No âmbito desta visita foi organizada uma conferência que envolveu como oradores representantes da RRN da AG do PDR 2020 e da FMT.

**Quadro 3.2.1 – Apoio à Abordagem LEADER/DLBC e à Inovação**

Atividades	N.º de atividades
Dinamização das atividades dos Grupos de Trabalho Temáticos Permanentes	<p>GTT LEADER/DLBC</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 1 Reunião de preparação da 2.ª reunião do GTT DLBC/LEADER</li> <li>- 2 Reuniões do projeto Rede LEADER 2020</li> </ul> <p>GTT Inovação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 3.ª Reunião do GTT Inovação</li> <li>- 1 Reunião interna sobre resultados do Subgrupo da inovação da PEI-AGRI</li> <li>- 4 consultas aos membros da GTTI sobre pedido de contributos para o programa H2020 e da EIP-AGRI</li> </ul>
Organização de ações de capacitação para membros dos GAL	4 ações de capacitação sobre “sensibilização às Cadeias de Circuitos Curtos Agroalimentares”
Divulgação de todas as ofertas de cooperação LEADER recebidas	Divulgadas, via correio eletrónico, as manifestações de oferta/procura de parceiros para cooperação transnacional: 2 da Estónia; 5 da Finlândia; 2 de França; 2 da Letónia; 1 da Lituânia e 5 da Polónia.
Organização de reuniões, Workshops, seminários e visitas/intercâmbios	<p>Organização de 2 visitas/intercâmbios de delegações de GALs estrangeiros a Portugal: Delegação da Áustria (BEIRADOURO) e delegação da Eslovénia (ATAHCA+ADRMAG). 1 Reunião sobre Cooperação com PRODERAM 2020</p> <p>15 Reuniões no âmbito do Agri Innovation Summit com os parceiros</p> <p>3 Reuniões internas no âmbito do Agri Innovation Summit</p>
Organização de eventos para facilitar o estabelecimento de parcerias e a elaboração de projetos de cooperação LEADER	1 Conferência no âmbito da cooperação LEADER, organizada em colaboração com a Federação Minha Terra, em Braga.
Organização de atividades e reuniões com stakeholders para apoiar a criação de grupos operacionais no âmbito da PEI-AGRI e promover a inovação	Conferência Internacional Agri Innovation Summit: 590 Participantes / 120 projetos de inovação / 36 speakers / 20 sessões temáticas / 5 eventos laterais / 10 startup europeias / 73 encontros bilaterais / 31 países
Dinamização/gestão da Bolsa de Iniciativas da PEI (dependente da reabertura da Bolsa de Iniciativas para o Continente)	Foi inserida 1 iniciativa na Bolsa de Iniciativas na Região Autónoma dos Açores

### 3.3 – PROMOÇÃO DA PARTILHA E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO

Para a promoção da partilha e divulgação de informação e conhecimento foram realizadas as atividades descritas no Quadro 3.3.1 que integra este relatório.

Em 2017 deu-se continuidade ao trabalho iniciado em 2016 no que se refere à **Produção de filmes de divulgação de projetos relevantes ou inovadores**, que se revelou um instrumento de grande potencial. Destaca-se o ponto focal do Alentejo pelo número de vídeos produzidos.

Neste ponto o fator limitante continua a ser a dificuldade na identificação e acesso à informação sobre este tipo de projetos, para posterior caracterização e divulgação.

**Quadro 3.3.1 - Promoção da partilha e divulgação de informação e conhecimento**

Atividades	N.º de atividades
Organização de eventos de informação e debate sobre temáticas com interesse para os agentes de desenvolvimento rural	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jornadas Locais sobre Sustentabilidade e Seminários Agricultura e Desenvolvimento Novas Oportunidades; A cultura dos frutos secos - Novos desafios; Produtos Tradicionais – Valorização da Economia Local - DRAPLVT em colaboração com a RRN, a APRODER e a Câmara Municipal de Rio Maior</li> <li>• Seminário Competitividade e Sustentabilidade do Complexo Agro-Florestal - RRN (UCETA) + MAFDR</li> <li>• Proteção das Plantas, Alterações Climáticas, Mercados e Inovação e tecnologia na Proteção das Plantas - RRN + A Sociedade de Ciências Agrárias de Portugal (SCAP) + Sociedade Portuguesa de Fitopatologia (SPF) + COTHN + Escola Superior Agrária de Santarém</li> <li>• Como minimizar os riscos na Agricultura na península de setúbal - DRAPLVT em colaboração com a RRN, a ADREPEs, a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Entre Tejo e Sado, a AVIPE, Cooperativa Agrícola de Pegões e a Adegas Cooperativas de Palmela</li> <li>• Seminário Gestão Sustentável do Solo em Portugal – Linhas de Orientação - RRN + Parceria do solo + DGADR</li> <li>• Workshop Agricultura Biológica e Valorização dos Produtos Locais – ETA Ponto Focal Norte</li> <li>• Seminário Mitigação dos Riscos na Horticultura do Oeste - DRAPLVT em colaboração com a RRN, a AIHO, a Porbatata e a Câmara Municipal da Lourinhã</li> <li>• Seminário Aproveitamento Hidroagrícola de Macedo de Cavaleiros - Contributos para o Incremento da Utilização do Perímetro de Rega do AH de Macedo de Cavaleiros - ETA Ponto Focal Norte</li> </ul>
Atualização da base de dados com informação de projetos relevantes e inovadores	5 novos projetos relevantes na Base de Dados da RRN: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Instalação de uma pastagem biodiversa</li> <li>- Herdade do Esporão</li> </ul>

Atividades	N.º de atividades
	-Paxberry - Prados de Melgaço - Mogaricus Cogumelos  <b>4 na Base de Dados da Rede Europeia de Desenvolvimento Rural:</b> - Instalação de uma pastagem biodiversa - Herdade do Esporão - Fresch Cut - O Morro
Divulgação de estudos, projetos e iniciativas relevantes	Divulgados 531 documentos no Centro de Recursos (estudos, projetos, publicações, ...) Divulgados 7 projetos relevantes
Atividades de recolha, sistematização e divulgação de informação com interesse para os agentes do desenvolvimento rural	Divulgada informação no sítio da RRN com uma média de 57 notícias por mês. Encontra-se em atualização contínua no sítio da RRN documentos/informações sobre LEADER/DLBC.
Produção e edição de material informativo (manuais, guias, folhetos, vídeos, brochuras, cartazes)	Produzido 1 folheto informativo sobre a RRN; foram produzidos 17 vídeos pela RRN dos quais 12 pela UCETA e 5 pela DRAPAL. Foram elaborados 120 cartazes de projetos relevantes para exposição no Agri Innovation Summit.
Organização de eventos para divulgação e capitalização das atividades desenvolvidas pela rede e respetivos resultados	Não se realizaram atividades neste âmbito em 2017.
Atividades de divulgação dos resultados das atividades promovidas pela REDR, Rede PEI, redes rurais de outros estados-membros e outras redes internacionais relevantes em matéria de Desenvolvimento Rural	Elaboradas Notas de participação nos eventos internacionais. Distribuição dos resultados dos FG da PEI-AGRI, traduzidos, na Feira Nacional de Agricultura em Santarém e no sítio da RRN.
Divulgar as iniciativas desenvolvidas no âmbito dos GT temáticos	Divulgadas, através do site da RRN, as atividades desenvolvidas no âmbito dos GTT

#### 4. DESCRIÇÃO DOS PROBLEMAS ENCONTRADOS

Fazendo uma análise global comparativa entre o Plano de Atividades de 2017 e o respetivo Relatório de Atividades podemos agrupar as atividades nas quais não se conseguiram atingir os objetivos propostos nos seguintes temas:

- 1) Funcionamento dos Grupos de Trabalho Temáticos
- 2) Projetos relevantes

Os principais problemas que condicionaram a atividade da Rede foram:

- 1) Uma grande parte das atividades previstas no Plano de Atividades dos GTT dependia da abertura de Avisos às AI3 e AI4 da RRN o que não se concretizou durante o ano de 2017. Esta situação provocou um corte na dinâmica que vinha a ser desenvolvida e consequentemente alguma desmobilização por parte dos membros dos referidos GTTs.
- 2) A identificação de projetos relevantes tem-se revelado um processo complicado, uma vez que se mantêm as dificuldades de identificar e selecionar projetos que podem ser relevantes e importantes divulgar.

## 5. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRABALHO DESENVOLVIDO E RECOMENDAÇÕES

Pode considerar-se que de uma forma global o balanço é positivo e que os objetivos foram atingidos e na maioria das atividades superados.

**Quadro 5.1 – Indicadores de realização**

<b>1 - Dinamizar o Trabalho em Rede</b>		
<b>Indicadores Realização</b>	<b>Metas 2017</b>	<b>Realizações 2017</b>
IC.1 - N.º de reuniões da ETA	IC.1 - 3	IC.1 - 4
IC.2 - N.º de documentos/relatórios produzidos	IC.2 - 28	IC.2 - 16
IC.3 - N.º de ações de capacitação	IC.3 - 2	IC.3 - 5
IC.4.1 - N.º de GTT constituídos 2017+2018	IC.4.1 - 8	IC.4.1 - 2
IC.4.2 - N.º de áreas temáticas trabalhadas	IC.4.2 - 9	IC.4.2 - 6
IC.5 - N.º de atividades da REDR e da PEI-AGRI nas quais a RRN participou	IC.5 - 23	IC.5 - 16
IC.6.1 - N.º eventos (organizados pela ETA - sem cooperação)	IC.6.1 - 22	IC.6.1 - 26
IC.7.1 - N.º de reuniões com stakeholders	IC.7.1 - 8	IC.7.1 - 44
IC.7.2 - N.º de consultas aos membros / stakeholders	IC.7.2 - 1	IC.7.2 - 6
IC.9 - N.º de notícias divulgadas no sítio da RRN	IC.9 - 654	IC.9 - 679
IC.10 - N.º de publicações (revista/filme/newsletter, agenda, calendários,, ...)	IC.10 - 20	IC.10 - 32
IC.16 - N.º de atividades/projetos, promovidos pelos membros da Rede, acompanhados pela ETA/N.º de relatórios produzidos	IC.16 - 17	IC.16 - 2
IC.17 - N.º de atividades e eventos nacionais, organizados pelos membros e outros nas quais a RRN participou	IC.17 - 15	IC.17 - 57
IC.19.1 - N.º de vídeos introduzidos no canal Youtube da RRN	IC.19.1 - 24	IC.19.1 - 21
IC.19.2 - N.º de posts na página Facebook da RRN	IC.19.2 - 2000	IC.19.2 - 1434
IC.19.3 - N.º de tweets na página Twitter da RRN	IC.19.3 - 2500	IC.19.3 - 1677

<b>2 - Apóio à Abordagem LEADER/DLBC e à inovação</b>		
<b>Indicadores Realização</b>	<b>Metas 2017</b>	<b>Realizações 2017</b>
IC.6.1 - N.º eventos (organizados pela ETA - sem cooperação)	IC.6.1 - 10	IC.6.1 - 8
IC.6.2 - N.º de visitas de estudo/ intercâmbios com foco na cooperação	IC.6.2 - 1	IC.6.2 - 2
IC.6.3 - N.º de eventos com foco na cooperação	IC.6.3 - 1	IC.6.3 - 1
IC.6.4 - N.º de eventos com foco na inovação	IC.6.4 - 2	IC.6.4 - 2
IC.7.1 - N.º de reuniões com stakeholders	IC.7.1 - 10	IC.7.1 - 20
IC.7.2 - N.º de consultas aos membros / stakeholders	IC.7.2 - 2	IC.7.2 - 6

<b>3- Promover a partilha e divulgação de informação</b>		
<b>Indicadores Realização</b>	<b>Metas 2017</b>	<b>Realizações 2017</b>
IC.8.1 - N.º de estudos, projetos e iniciativas relevantes divulgados	IC.8.1 - 23	IC.8.1 - 7
IC.8.2 - N.º projetos relevantes analisados	IC.8.2 - 30	IC.8.2 - 7

**Quadro 5.2 – Indicadores de resultado**

<b>1 - Dinamizar o Trabalho em rede</b>		
<b>Indicadores Resultado</b>	<b>Metas 2017</b>	<b>Resultados 2017</b>
IR1.2- N.º de Membros da Rede que são beneficiários de operações da Rede	IR.1.2- 50	IR.1.2 - 89
IR.2 - N.º de atividades/produtos surgidas no âmbito do plano de atividades dos GTT	IR.2 - 11	IR.2 - 6
IR 4 - Percentagem de operações que a ETA acompanhou	IR.4 - 10%	IR.4 - 33,33%
IR.7.1 - N.º médio de participantes por evento (sem cooperação)	IR.7.1 - 60	IR.7.1 - 115
IR.8 - % de participantes que classificaram os eventos com Bom	IR.8 - 75%	IR.8 - 64%
IR.9.1 - N.º de visitantes ao site comparado com o ano anterior	IR.9.1 - +1%	IR.9.1 - 51,9
IR.9.2- N.º de acessos às diferentes páginas (visualizações)	IR.9.2 - 180.000	IR.9.2 - 89.953
IR 10- N.º acessos ao centro de Recursos (visualizações)	IR.10 - 7000	IR.10 - 3156
IR.11 - N.º de subscritores a quem foi enviada a FI	IR.11 - 5400	IR.11 - 5825
IR 12 - N.º de acessos à Base de Dados de projetos	IR.12 - 3600	IR.12 - 672
IR.17 - N.º de visualizações no canal Youtube da RRN	IR.17 - 29272	IR.17 - 44520
IR.18 - N.º de gostos da página Facebook da RRN	IR.18 - 1855	IR.18 - 1229
IR.19 - N.º de seguidores da página Twitter da RRN	IR.19 - 231 (2016)	IR.19 - 281 (2017)



<b>2 - Apóio à Abordagem LEADER/DLBC e à inovação</b>		
<b>Indicadores Resultado</b>	<b>Metas 2017</b>	<b>Resultados 2017</b>
IR.1.1 - % de membros da Rede parceiros de iniciativas da Ação GO, registadas na Bolsa	IR.1.1 - 10%	IR.1.1 - 0%
IR.2 - N.º de atividades/produtos surgidas no âmbito do plano de atividades dos GTT	IR.2 - 10	IR.2 - 4
IR. 3 - % de iniciativas registadas na Bolsa do total das apresentadas	IR. 3 - 85%	IR. 3 - 0%
IR.5- Percentagem de ofertas de cooperação divulgadas pela RRN aos GAL	IR.5 - 100%	IR.5 - 100%
IR.6 - N.º de iniciativas para GO apresentadas na Bolsa de iniciativas da PEI	IR.6 - 50	IR.6 - 1
IR.7.1 - N.º médio de participantes por evento (sem cooperação)	IR.7.1 - 60	IR.7.1 - 246
IR.7.2 - N.º médio de participantes por evento, com foco na cooperação	IR.7.2 - 50	IR.7.2 - 37
IR.16 - N.º médio de participantes por visitas de estudo/intercâmbios, com foco na cooperação	IR. 16 - 10	IR. 16 - 30

Analisando os indicadores de realização importa referir os que merecem reflexão para melhorar o futuro desempenho:

**IC. 16** – N.º de atividades/projetos, promovidos pelos membros da Rede acompanhados pela ETA/N.º de relatórios produzidos. Não foi atingida a meta prevista para 2017 devido a atrasos na análise das candidaturas à AI 2 da RRN cujo concurso foi lançado em janeiro de 2017 e devido ao facto de não ter sido aberto concurso para as outras AI da RRN.

Analisando os indicadores de resultado importa referir os que merecem reflexão para melhorar o futuro desempenho:

Indicador **IR.9.2** – N.º de acesso às diferentes páginas (visualizações) – Neste ponto verifica-se claramente que a meta traçada para 2017 foi influenciada pelo resultado atingido em 2016, cujo valor tão elevado resultou de uma procura excepcional devido à abertura da Bolsa de Iniciativas.

Indicador **IR.10** – Acessos ao centro de recursos/visualizações – Na sequência das alterações no site da RRN o centro de recursos esteve inacessível durante 6 meses o que influenciou claramente os resultados atingidos.

Indicador **IR.12** – N.º de acessos à Base de Dados de projetos – O resultado ficou aquém do previsto pelas razões apontadas no ponto 4 deste relatório.

## 6.RECOMENDAÇÕES PARA O FUTURO

**Projetos e iniciativas relevantes:** Considera-se uma atividade importante pois permite dar visibilidade a projetos inovadores com impacto nos territórios cuja divulgação pode incentivar a sua replicação noutros locais ou fileiras ou mesmo inspirar outros projetos. Tendo em conta que representou um ponto fraco no decurso do ano 2017, iremos procurar melhorar esta a ligação aos serviços regionais do Ministério da Agricultura, nomeadamente aos técnicos sediados nos concelhos.

**Grupos de Trabalho Temáticos:** Consideramos que a atividade dos GTT é uma mais-valia para o trabalho em rede, que tem permitido uma articulação e partilha de ideias muito importante entre os seus membros. A sua colaboração noutras atividades, nomeadamente para a definição dos planos editoriais da revista da RRN e para a dinamização de Roteiros Temáticos pode ser determinante para o sucesso destas iniciativas. De referir ainda que os GTT permanentes nomeadamente o da Inovação, constitui o fórum nacional de consulta relativa às agendas de I&D bem como o suporte para resposta e propostas de contributos solicitados à RRN.

**Capacitação:** Considera-se que a componente capacitação dos técnicos e dirigentes da RRN nomeadamente em metodologias participativas é fundamental para dar continuidade ao trabalho em Rede.

**Avaliação dos eventos:** Salienta-se o bom trabalho desenvolvido pelo Ponto Focal da RRN de Lisboa e Vale do Tejo neste âmbito, devendo ser um exemplo a seguir uma vez que consideramos que a avaliação dos eventos é uma boa prática que nos permite avaliar em permanência o desempenho da Rede. Ao nível da ETA-RRN Central recomenda-se uma maior eficácia no tratamento das fichas de avaliação dos eventos de modo a podermos ir de encontro às necessidades dos participantes em eventos futuros.

**Autoavaliação/avaliação da ETA:** Considera-se que seria útil, complementarmente à autoavaliação que já é feita, implementar um sistema de avaliação participada que permita envolver todos os técnicos em reflexão coletiva identificando principais problemas e formas de os ultrapassar segundo uma metodologia adequada e com dinamizador externo.

Como balanço geral, considera-se que a RRN está globalmente a contribuir para a boa execução do Plano de Ação 2014-2020 e para uma melhor implementação dos PDR's.